

Adilson Tadeu Basquerote  
(Organizador)



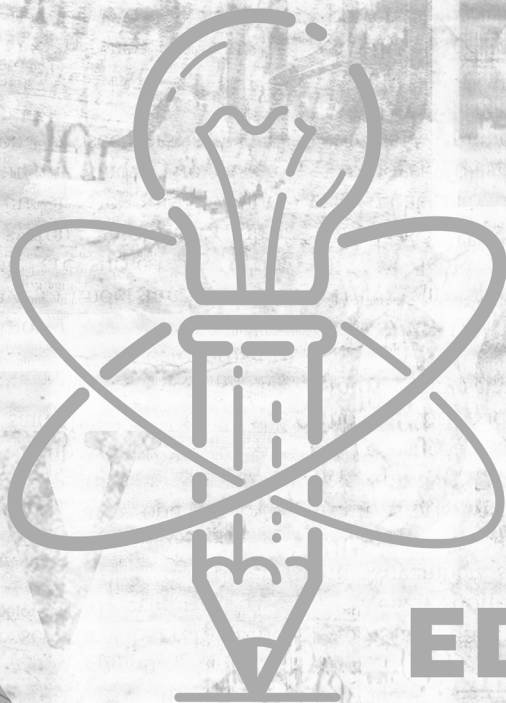
# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e  
o saber e o fazer educativos

 **Atena**  
Editora  
Ano 2023

**4**

Adilson Tadeu Basquerote  
(Organizador)



# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e  
o saber e o fazer educativos

 **Atena**  
Editora  
Ano 2023

4

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina  
 sProf<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 aProf<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Adilson Tadeu Basquerote

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0996-0  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.960231602">https://doi.org/10.22533/at.ed.960231602</a></p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 4**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote



**CAPÍTULO 1 ..... 1**

APROXIMACIONES A LA COMPLEJIDAD SOCIAL DEL EMBARAZO ADOLESCENTE EN EL MUNICIPIO EL SALVADOR EN GUANTÁNAMO, CUBA

Karina Velázquez Pérez

Banaily Muñoz Padilla

Lilian Lorente Ocaña

Adilson Tadeu Basquerote


Eduardo Pimentel Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316021>

**CAPÍTULO 2 ..... 18**

A ESCOLA NA PRISÃO: UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE AS POSSIBILIDADES E OS LIMITES DO CURRÍCULO ESCOLAR PARA O PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO SOCIAL DOS SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE


Giovanna Vanessa do Nascimento Cornélio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316022>

**CAPÍTULO 3 .....28**

A INCLUSÃO DAS TDIC POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE SMARTPHONE NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) – ENSINO FUNDAMENTAL

Carlos Felipe da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316023>

**CAPÍTULO 4 ..... 41**


ACESSIBILIDADE CURRICULAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS DE ALUNOS DO PROGRAMA TUTORIA

Guilherme da Silva Araújo

Alexsandro Ricardo M. R

Celma Rocha Silva

Lúcia C. Gomes dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316024>

**CAPÍTULO 5 .....49**

A CULTURA INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NO UNIVERSO INFANTIL

Marina Inês Jantsch Bergamaschi


Jurema de Fátima Knopf

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316025>

**CAPÍTULO 6 .....64**

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO BRASIL: CONCEPÇÕES, TENSÕES E RUPTURAS (1940-1980)


Leni Rodrigues Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316026>

**CAPÍTULO 7 .....77**

A EDUCAÇÃO “FÍSICA” NUNCA FOI SÓ “FÍSICA”

Ubiratan Silva Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316027>**CAPÍTULO 8 .....88**

A EXALTAÇÃO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA COMO FONTE DE AMPLIAÇÃO DE SABERES E DE REFORÇO POSITIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fernando Schinimann

Maria Aurineide de Castro Costa

Sílvia Cristina de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316028>**CAPÍTULO 9 .....90**

A EXPANSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO PIAUÍ-IFPI: 110 ANOS DE HISTÓRIA

Maria Keila Jeronimo


Antonio Basílio N. Thomaz de Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9602316029>**CAPÍTULO 10.....99**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA MODALIDADE EaD: PERCEPÇÃO DOS LICENCIADOS DO NEaD/UFERSA

Antônio de Andrade Queiroz


Leonardo Alcântara Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160210>**CAPÍTULO 11 .....112**

A INCLUSÃO E A ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM ESCOLAS REGULARES

Cibele Mai


Leila Maria Goi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160211>**CAPÍTULO 12.....117**

A LEITURA DE MUNDO POR MEIO DA ARTE E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS


Iara Cíntia da Silva

Ozianne Pinheiro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160212>**CAPÍTULO 13..... 126**

ALTERIDADE, ÉTICA E EDUCAÇÃO NO COTIDIANO DA PANDEMIA DA COVID-19: O PRESENTE QUE NOS INTERPELA

Cleusa Távora de Carvalho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160213>

**CAPÍTULO 14..... 138**

AMBIENTALISMO E ECOFEMINISMO DE VANDANA SHIVA: CONCEITOS E LIMITES

Bruna Gabriela Bondioli Possebon


Roger Domenech Colacios

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160214>

**CAPÍTULO 15..... 156**

ANÁLISE DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SALVADOR- BAHIA


Isabelle Pedreira Déjardin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160215>

**CAPÍTULO 16..... 170**

A ORALIDADE DAS CRIANÇAS DE QUATRO ANOS DE IDADE E AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Elieusa de Sousa Silva Filgueiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160216>

**CAPÍTULO 17..... 178**


A ORGANIZAÇÃO DAS COLETIVIDADES PARA UMA GESTÃO DE SALA DE AULA

Giovani de Paula Batista

Angela Harmatiuk

Alexandre Rafael do Bomfim Almeida


Jamaira Jurich Pillati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160217>

**CAPÍTULO 18..... 187**

DIDÁTICA NA RESISTÊNCIA AO EPISTEMICÍDIO DAS DEZ COMPETÊNCIAS DA BNCC

João José do Nascimento Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96023160218>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 195**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 196**

# A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA MODALIDADE EAD: PERCEPÇÃO DOS LICENCIADOS DO NEAD/UFERSA

*Data de submissão: 30/11/2022*

*Data de aceite: 01/02/2023*

### **Antônio de Andrade Queiroz**

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ensino – POSENSINO (Em associação ampla entre Universidade do Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN). Mossoró – RN  
<http://lattes.cnpq.br/2181115216710938>

### **Leonardo Alcântara Alves**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN – RN. Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino – POSENSINO (Em associação ampla entre Universidade do Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN). Mossoró – RN  
<http://lattes.cnpq.br/8433158222878164>

**RESUMO:** A partir do avanço tecnológico e industrial que vem transformando e aperfeiçoando todas as áreas de trabalho no mundo, torna-se constante a oferta e a procura de produtos que o mesmo pode nos beneficiar, seja acadêmico ou profissional.

Pensando nisso, surge a oportunidade que a modalidade de ensino por meio da Educação a Distância (EaD) pode promover às pessoas que não têm a disponibilidade de tempo e deslocamento para realização profissional de um curso superior presencial (Alves, 2011). O presente trabalho aborda a perspectiva dos licenciados sobre a formação por meio do curso de Química na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA. Em sua metodologia traz uma abordagem qualitativa e quantitativa, de cunho descritivo, na qual realizou-se a aplicação de questionários, com perguntas abertas e fechadas aos egressos do curso acima mencionado. A pesquisa tem por objetivo a investigação de aspectos da formação destes discentes, na qual buscou-se a construção de dados primários sobre a realidade e experiências vividas por eles com relação ao curso. Os questionários foram aplicados por meio do google formulários, onde dezoito licenciados responderam de maneira voluntária, concordando com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os dados foram tabulados e em seguida analisados conforme a técnica de análise estatística e de conteúdo de Bardin (2016), que consiste em uma pré-análise,

exploração do material e o tratamento dos resultados. Através da realização desta etapa que confere o trabalho, foi possível verificar que a maioria dos egressos possuem uma faixa etária entre 30 e 40 anos. Sobre a atuação deste foi possível constatar que pouco mais de 22% atuam como professor, sendo em sua maioria, mais de 40% no ensino médio e na rede pública de ensino. Os licenciados também afirmaram que a modalidade da oferta do curso foi decisiva para escolha deste, representando mais de 77,8% das respostas. As atividades desenvolvidas pelos alunos diariamente, também foram decisivas para escolha do curso, representando um universo de mais de 60% das respostas. Com relação a contribuição intelectual e cultural, 55,5% acredita ser significativa para essa abrangência. Sobre a importância prática do estágio curricular supervisionado, 66,7% demonstra ser de suma importância para prática docente e formação profissional. De acordo com o material analisado, foi possível conhecer o perfil de alunos do curso EaD e compreender os benefícios proporcionados aos discentes que não dispõem de tempo e locomoção para realização de um curso na modalidade presencial. Esses fatos intensificam e apontam para uma constante preocupação e o requerimentos de investimentos para melhorar cada vez mais o suporte institucional para com os alunos. É importante compreender que além dos fatores profissionais, faz-se necessário considerar o fator social em que o aluno está inserido, podendo influenciar nas demandas acadêmicas e sobre o olhar para a instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores de química, Modalidade EaD, Perspectivas dos licenciandos.

## TRAINING OF CHEMISTRY TEACHERS IN THE EAD MODALITY: PERCEPTION OF NEAD/UFERSA LICENSES

**ABSTRACT:** From the technological and industrial advancement that has been transforming and perfecting all areas of work in the world, the offer and demand for products that can benefit us, whether academic or professional, is constant. With this in mind, the opportunity arises that the modality of teaching through Distance Education (EaD) can promote to people who do not have the time and displacement available for the professional realization of an in-person higher education course (Alves, 2011). The present work deals with the perspective of graduates on training through the Chemistry course in the Distance Education modality of the Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA. In its methodology, it brings a qualitative and quantitative approach, of a descriptive nature, in which questionnaires were applied, with open and closed questions to the graduates of the aforementioned course. The research aims to investigate aspects of the training of these students, in which the construction of primary data on the reality and experiences lived by them in relation to the course was sought. The questionnaires were applied through google forms, where eighteen licensees responded voluntarily, agreeing with the Free and Informed Consent Term - TCLE. The data were tabulated and then analyzed according to statistical and content analysis technique Bardin (2016), which consists of a pre-analysis, exploration of the material and treatment of the results. By carrying out this stage that confers the work, it was possible to verify that the majority of the graduates are between 30 and 40 years old. Regarding his performance, it was possible to verify that a little more than 22% work as a teacher, with the majority, more than 40% in high school and in the public school system. Graduates also stated that the type of course offered was decisive for choosing it, representing more than 77.8% of responses. The

activities carried out by the students on a daily basis were also decisive in choosing the course, representing a universe of more than 60% of the answers. With regard to intellectual and cultural contribution, 55.5% believe it to be significant for this scope. Regarding the practical importance of the supervised curricular internship, 66.7% demonstrate that it is of paramount importance for teaching practice and professional training. According to the analyzed material, it was possible to know the profile of distance learning students and understand the benefits provided to students who do not have the time and transportation to take a course in the face-to-face modality. These facts intensify and point to a constant concern and investment requirements to increasingly improve institutional support for students. It is important to understand that in addition to professional factors, it is necessary to consider the social factor in which the student is inserted, which may influence academic demands and the perspective of the institution.

**KEYWORDS:** Chemistry teacher training, EaD modality, Licensed Perspectives.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o desenvolvimento tecnológico que evidenciamos na sociedade atual, estamos em constante evolução em aspectos sociais, tecnológicos, éticos e científicos. Arelado a isso, a educação, que já passou por grandes avanços e perspectivas, vem se adequando cada vez mais à facilidade do mundo inovador em todas as suas categorias. Assim, as modalidades e técnicas de ensino estão sendo cada vez mais potencializadas para facilitar a conquista de conhecimento.

Apesar do atual crescimento na formação de profissionais através de cursos Educação à Distância (EaD), esta foi se transformando a partir dos meios de comunicação em massa, utilizando-se de metodologias que melhorassem o ensino, como o uso de rádios, televisão, materiais impressos e internet (HERMIDA; BONFIM, 2006). Com o decorrer dessas atividades, a partir do século XX, a mesma acabou passando a existir institucionalmente, se tornando uma importante ferramenta para dispor de oportunidades profissionais.

Para melhor descrever o contexto do tema, é importante revisar o trajeto pelo qual passou o currículo, analisando a atual formação dos professores da modalidade de ensino a distância. Cabe apontar ainda que a formação de professores no âmbito educacional é considerada tão necessária e indispensável quanto a prática de atuação, consideradas formações básicas para instruir o desenvolvimento de cidadãos conscientes, capazes de transformar o ambiente social em que vivem através dos seus conhecimentos enciclopédicos (BRASIL, 1999).

Partindo do pressuposto de que a Educação a Distância está presente continuamente no ambiente social e acadêmico, citamos a UFERSA como uma instituição que oferece quatro cursos na modalidade EaD. Inicialmente, os alunos desses cursos assistiam aulas presenciais, no turno matutino, uma vez por semana, onde era realizada uma espécie de

revisão para realizarem avaliações no turno vespertino, no mesmo dia. Atualmente, em virtude ao novo cenário imposto pela pandemia, temos um ensino voltado totalmente a distância. Dessa forma, os alunos assistem às aulas assíncronas ou síncronas, enviam perguntas pelo Moodle e o professor responde em um intervalo de no máximo vinte e quatro horas.

Esses alunos se comunicam através de um grupo formado para realizar as atividades de discussão e aprofundamento de questões relacionadas com a aula dada pelo professor, sob a supervisão de um professor tutor online. Além das aulas, os alunos têm todo o material utilizado pelo professor à sua disposição, através do sistema de cada disciplina específica. Os professores procuram sanar todas as dúvidas dos alunos, proporcionando uma aprendizagem significativa, comprovando que o trabalho a distância vem ganhando espaço e importância na vida estudantil dos alunos.

## **PROCESSO METODOLÓGICO**

Para a elaboração da presente pesquisa, adotou-se a seguinte metodologia: quanto a abordagem, a pesquisa possui caráter qualitativo de natureza básica, objetivando a conquista de novos conhecimentos. A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2002, p.21/22) é: “[...] o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalizações de variáveis”.

Dessa forma, o trabalho traz em sua metodologia uma pesquisa de cunho descritivo, segundo Triviños (1987, p.110): “[...] pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Com relação a seus objetivos, classifica-se como pesquisa explicativa, que “[...]preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2002, p.42)”, e caracteriza-se também como pesquisa exploratória, porque “[...]proporciona maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-los mais explícitos ou a construir hipóteses (GIL, 2002, p.41)”.

Por fim, os procedimentos utilizados na metodologia foram o levantamento bibliográfico, que de acordo com Fonseca (2002, p.31): “[...] permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”, e em seguida o desenvolvimento em campo, que segundo Fonseca (2002, p.32): “caracteriza as investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.)”.

## **ETAPAS DA PESQUISA**

Esta etapa acontece com a realização de uma pesquisa de campo com os licenciados e envolvidos no curso de química na modalidade de ensino a distância.

A partir dessa dialógica, buscamos entender o que é previsto e realizado no curso de formação inicial da UFERSA e principalmente sua importância para a comunidade acadêmica. Iniciamos a pesquisa com a busca bibliográfica de materiais publicados sobre a formação dos professores na modalidade de ensino a distância, na qual, os dados foram coletados a partir da compreensão da organização de pesquisas que tratam sobre a formação de professores de química. A busca realizou-se a partir de palavras-chave nos trabalhos completos ou nos títulos e resumos, entretanto, pode ocorrer de algumas referências que abordam as temáticas em estudo deixarem de ser catalogadas por não apresentarem a palavra de busca.

Em seguida, verificamos o regulamento e as atualizações do conceito de EaD no curso de química, trazendo recortes espaciais da UFERSA, nos quais são abordados a história e criação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), bem como a expansão desses núcleos (polos). Após tal análise, em nossa última etapa de pesquisa, realizou-se a aplicação de questionários, com perguntas abertas e fechadas aos egressos do curso acima mencionado. Onde teve como objetivo a investigação de aspectos da formação destes discentes, na qual buscou-se a construção de dados primários sobre a realidade e experiências vividas por eles com relação ao curso. Os questionários foram aplicados por meio do google formulários, onde dezoito licenciados responderam de maneira voluntária, concordando com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

## **ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS**

Para compreender melhor o funcionamento do curso de Química na modalidade EaD, analisaremos as respostas dos questionários realizados com os discentes do curso, os quais mostram a realidade desses alunos inseridos no universo da Educação a Distância e se torna crucial para demonstrar de forma qualitativa e quantitativa a evolução de conhecimentos e fatores positivos e negativos que contribuem para o ensino. Foram feitas onze perguntas, entre abertas e fechadas, com dezoito alunos da licenciatura em Química a distância da UFERSA dos polos Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.

A primeira pergunta do questionário é sobre a faixa etária dos alunos, constatando 44,4 % como maioria, os quais apresentam entre 30 e 39 anos, outros 38,9% têm entre 18 e 29 anos, 11,1% têm entre 50 e 59 anos e 5,6% têm entre 40 e 49 anos. Como mostrado na figura 1, a seguir:



## Qual sua idade?

18 respostas

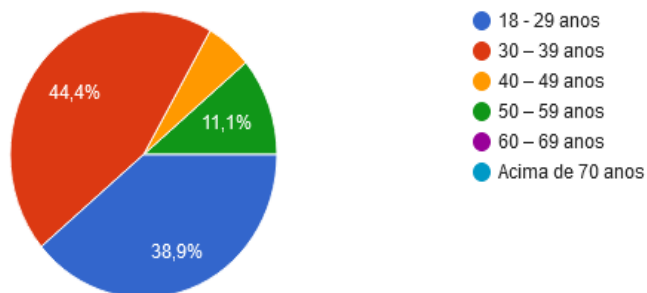


Figura 1. Idade dos alunos do curso de EaD

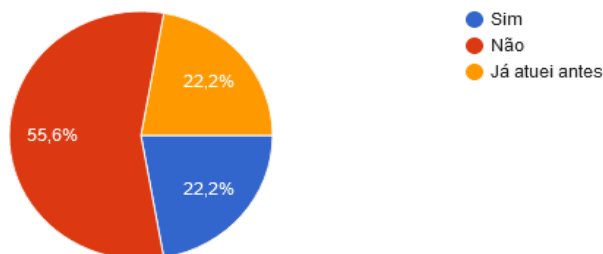
Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O grupo de alunos participantes da pesquisa mostra-se misto em relação à faixa etária, constatando ser possível estudar em uma instituição de ensino superior e à distância em qualquer idade, porém, como destacado, a maioria apresenta entre 30 e 39 anos, identificando a existência de um perfil de alunos mais velhos que buscam a formação superior. De acordo com Costa (2016) esse perfil de alunos adultos já possui objetivos de vida e interesses claros e concretos, dessa forma, seus projetos pessoais e sociais remetem a busca espontânea pela aprendizagem e sua formação. Assim, a escolha do curso e da modalidade de ensino diz muito sobre esses alunos que estão entrando na área docente, assim como de outros que já estão inseridos na docência e precisam da efetivação profissional através do diploma, pois, a maior parte deles pode possuir uma elevada carga horária de trabalho e não dispor do tempo necessário para realizar o curso em uma modalidade presencial.

Perguntas sobre atuação profissional, se os alunos já atuam na docência, em qual nível e rede ensino, como mostrado na figura 2 a seguir:

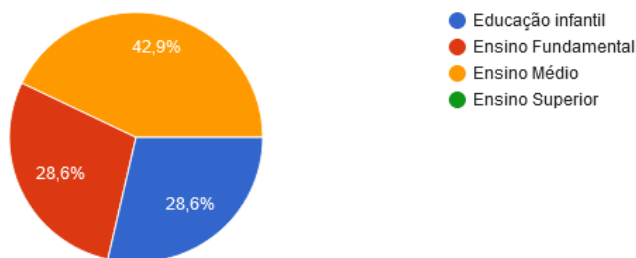
### Você já atua como professor?

18 respostas



### Se atua como professor, qual o nível de ensino?

7 respostas



### Qual a rede de ensino em que atua

7 respostas

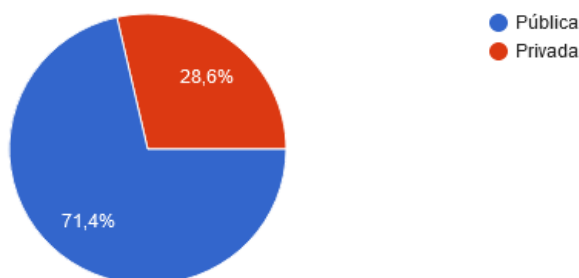


Figura 2. Atuação como professor, nível e rede de ensino que atuam os alunos da EaD

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

De acordo com as respostas, a maioria dos alunos, compreendendo 55,6 % não atua como professor, dessa forma, sendo a primeira experiência com a docência na graduação que está cursando. 22,2% dos alunos responderam que atuam e outros 22,2% responderam que atuaram antes. Essa parcela de alunos que já atua na docência, corresponde a 42,9%

que atuam no ensino médio, 28,6% no ensino fundamental e 28,6% na educação infantil. Esses dados demonstram que apesar de a área de atuação da licenciatura em Química ser preferida para o ensino médio, na qual dispõe a disciplina de Química, muitas instituições de ensino, privadas ou não, fazem o remanejamento de professores para disciplinas que não são da sua área de formação, principalmente no que se refere ao ensino infantil. Para isso, o professor aprende a se moldar e buscar novas metodologias e perspectivas de ensino para suprir o papel ao qual foi submetido. De acordo com Pinto (1994) traz o pensar da consciência crítica sobre a construção e reconstrução diária da sua atuação e dos seus esforços. Dessa maneira, o professor está sempre buscando aperfeiçoamentos e especializações que contribuem com o saber docente e com as necessidades dos seus alunos. Sobre a rede de ensino que os alunos da EaD atuam, 71,4% atuam na rede pública e 28,6% atuam na rede privada.

A próxima pergunta traz opções que os alunos podem demonstrar sobre o grau de concordância com as afirmativas sobre o curso e a modalidade de ensino ofertados. Os alunos responderam sobre cada afirmativa escolhendo entre as seguintes opções: Concordo totalmente, concordo, indeciso, discordo e discordo totalmente.

A primeira afirmativa é que a modalidade em que o curso é ofertado foi decisiva para a escolha do curso, como mostrado na figura 3 a seguir:

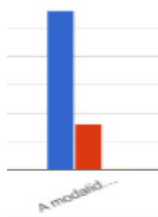


Figura 3. A modalidade em que o curso foi ofertado foi decisiva para a escolha dos alunos

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Podemos analisar que todos os alunos concordaram com essa afirmação, 77,8% concordando totalmente e 22,2% afirmando que concordam. Esse dado traz a importância da modalidade EaD para as pessoas que não possuem disponibilidade de tempo ou residem longe das instituições de ensino presencial. Como aponta Alves (2011) permitindo o acesso ao ensino superior às pessoas que eram excluídas do processo educacional, transformando a modalidade em instrumento essencial para promover oportunidades. Dessa maneira, a Educação a Distância age como propulsor profissional, sendo ponto decisivo na escolha de cursos técnicos, superiores, aperfeiçoamentos e conseqüentemente na profissão que o aluno vai seguir, pois além da identificação com o curso, faz-se necessário a disponibilidade e dedicação para sua conclusão e efetivação da conquista profissional.

A seguinte afirmação é que as atividades cotidianas que os alunos exercem foram decisivas para a escolha de um curso na modalidade EaD, como mostrado no seguinte gráfico da figura 4:

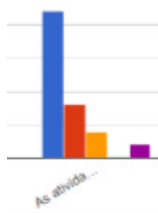


Figura 4. As atividades cotidianas exercidas pelos alunos são decisivas para a escolha do curso na modalidade EaD

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os dados mostram que 61,1% dos alunos, sendo a maioria da turma, concordaram totalmente com a afirmação, 22,2% dos alunos disseram concordar, 11,1% dos alunos mostraram-se indecisos e 5,6% discordaram totalmente dessa afirmação. Esse fato confirma os saberes de Oliveira (2019) sobre a importância da expansão da tecnologia da informação e comunicação, possibilitando a liberdade de organização de horários para as pessoas que realizam atividades empregatícias durante o dia e podem estudar em casa no tempo que houver disponibilidade. Costa, (2016) diz ser imprescindível extrair todas as ferramentas e potencialidades que a tecnologia pode oferecer. Dessa maneira, faz-se importante a utilização de cronogramas e planos de estudo, de acordo com a disponibilidade de tempo do aluno, para facilitar a organização dos horários sem prejudicar as atividades pessoais e mantendo disciplina nos seus estudos.

A próxima afirmação é se o curso contribuiu de maneira significativa para a abrangência intelectual e cultural. As respostas estão especificadas no gráfico da figura 5 a seguir:



Figura 5. O curso contribuiu de maneira significativa para a abrangência intelectual e cultural

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os dados apontam que a maioria dos alunos, constatando 55,5% concordaram totalmente, outros 38,9% disseram concordar e apenas 5,6% mostraram-se indecisos. Dessa forma, as contribuições do curso estão de acordo com os saberes de Freire (2008), no qual aponta a importância do desenvolvimento da humanidade a partir dos saberes intelectuais e do reconhecimento de uma identidade cultural, compreendendo que a aprendizagem adquirida durante a formação vai se expandir e influenciar a futura formação de outros profissionais. A partir dessa ampla intensificação da tecnologia, a modalidade de ensino a distância firma-se cada vez mais, como uma das mais importantes fontes de comunicação, contemplando a presente e futuras gerações com saberes úteis, formalizando a educação espontânea e conquistando avanços culturais e intelectuais.

A seguinte pergunta é como os alunos avaliam a metodologia utilizada pelos professores nas aulas, apresentando as seguintes respostas demonstradas no gráfico da figura 6 a seguir:



Figura 6. Como os alunos avaliam a metodologia utilizada pelos professores nas aulas

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A resposta da maioria dos alunos foi intermediária, 38,9% dos alunos classificaram como bom, outros 22,2% classificaram como muito bom, outra parcela de igual proporção de 22,2% disse ser excelente e 16,7% dos alunos disseram ser razoável. Esse fato pode estar atrelado a adaptação de alguns professores com a modalidade e inovações tecnológicas, também como pela resistência de adequação ao uso de novas metodologias de ensino. A disciplina de Química que sempre foi rotulada como difícil de compreender, traz reflexões sobre a formação de professores e a importância de pensar em estratégias e contextualizações para aproximar os conteúdos da realidade dos alunos. Perdigo (2017) traz reflexões sobre a importância de fazer a teoria e a prática metodológica caminharem juntas, havendo a realização de cursos de aperfeiçoamento, por exemplo, que não sobrecarreguem os professores, para que consigam o incentivo e a dedicação necessária para suprir as necessidades de seus alunos. Dessa maneira, a metodologia proposta pelo curso, de acordo com UFERSA (2018) propõe a potencialização do processo formativo, promovendo a utilização de materiais didáticos de qualidade, aporte tecnológico e o desenvolvimento de atitudes autônomas no processo de construção do conhecimento.

O último questionamento da sequência é sobre a classificação do estágio curricular supervisionado obrigatório no processo de formação e para a prática profissional em sala de aula, tendo suas respostas especificadas no gráfico da figura 7, a seguir:



Figura 7. Classificação do estágio curricular supervisionado para a formação e prática profissional

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Os dados mostram que a grande maioria dos alunos, representando 66,7%, classificou o estágio curricular supervisionado como muito importante, outra parcela de 22,2% dos alunos classificou como importante e a minoria, representando 11,1% dos alunos classificaram como moderado. Os alunos, em sua maioria, demonstram importância a prática docente tanto quanto aos conteúdos químicos, sabendo-se que se tratando de um curso de licenciatura, a prática pedagógica deve ser constantemente aperfeiçoada. UFERSA (2018) traz o estágio supervisionado como um exercício e reflexão da prática docente, agindo como articulação indissolúvel aos conceitos teóricos. Atribuído esse valor de importância, o estágio traz um pouco da vivência e realidade da futura profissão, buscando a consolidação da formação e visando a transformação social a partir das práticas observadas (UFERSA, 2018).

A última sequência de perguntas do questionário é sobre a satisfação dos discentes em relação aos aspectos gerais do curso. Os alunos puderam classificar as perguntas com as seguintes alternativas: Muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito nem insatisfeito, insatisfeito e muito insatisfeito.

De acordo com o material analisado, foi possível conhecer o perfil de alunos do curso EaD e compreender os benefícios proporcionados aos discentes que não dispõem de tempo e locomoção para realização de um curso na modalidade presencial. Podemos compreender além dos pontos positivos sobre a configuração e funcionamento do curso, algumas dificuldades observadas, ainda que pela minoria dos alunos, quanto a metodologia utilizada pelo corpo docente e a estrutura do polo presencial. Esses fatos intensificam a constante preocupação e o requerimentos de investimentos para melhorar cada vez mais o suporte institucional para com os alunos. É importante compreender que além dos fatores profissionais, faz-se necessário considerar o fator social em que o aluno está inserido, podendo influenciar nas demandas acadêmicas e sobre o olhar sobre para a instituição.

De forma geral, foi possível estabelecer através das respostas dos alunos, que o curso é adequado e condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), além de ser muito importante para integração profissional de pessoas que não possuem disponibilidade de realizar seus estudos em outra modalidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a formação dos professores de química na modalidade EAD, no contexto da importância dessa disciplina como componente curricular escolar, de modo mais específico no ensino médio, torna-se relevante para refletir sobre a própria disciplina. Rotulada como uma disciplina de difícil compreensão por parte dos alunos, pensar estratégias na perspectiva da formação desses profissionais se faz urgente, a fim de promover reflexões que possibilitem uma formação que os prepare para os desafios vivenciados no contexto do espaço escolar e, principalmente, fora dele.

É necessário rever as práticas isoladas que muitos desses profissionais utilizam, tentando sempre que possível, contextualizar os conteúdos com a realidade do discente, proposta essa que deve ser pensada desde a formação do professor. Não se pode, todavia, deixar de mencionar as condições de trabalho destes no ambiente escolar, que por não disponibilizar de estruturas e ferramentas adequadas, acaba por limitar a atuação deste profissional, que se distancia das propostas elaboradas para o ensino médio.

Os cursos de formação de professores são oferecidos pelo sistema de ensino com o propósito de superar deficiências existentes no agir dos professores e no reciclar dos assuntos que norteiam a profissão citada. Esses cursos, às vezes, acabam não dando o resultado esperado, uma vez que o professor sempre sobrecarregado acaba não encontrando incentivo para concluir ou dedicar um tempo para esses cursos.

Por isso, através deste trabalho, propõe-se também uma reflexão aos educadores e pesquisadores do ensino que lutem por melhorias educacionais, que resgatem a história da química, que façam a teoria e a prática metodológica caminharem realmente juntas, pois defende-se uma educação de qualidade, e para que isso aconteça é necessário que os professores atuem no sentido de combater os problemas existentes no sistema escolar. Tal fala deve ser pensada também, e mais especialmente, os problemas urgentes provenientes da formação de professores de química que vem utilizando e expandindo seus trabalhos numa modalidade tão importante para o momento atual, modalidade a distância.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucinéia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*. **ABED**. v. 10, 2011 disponível em <<https://doi.org/10.17143/rbaad.v10i0.235>>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, p. 48, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1999.

COSTA, Inês Teresa Lyra Gaspar da. **Metodologia do ensino a distância**. 2016. Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: [https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174984/2/eBook\\_Metodologia\\_do\\_Ensino\\_a\\_Distancia-Ci%C3%AAncias\\_Contabeis\\_UFBA.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174984/2/eBook_Metodologia_do_Ensino_a_Distancia-Ci%C3%AAncias_Contabeis_UFBA.pdf). Acesso em: 05 out. 2022.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&ots=ORTT1wbng3&sig=0kO3dKWZJZ4TAKpRyca5FBGuZvE&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&ots=ORTT1wbng3&sig=0kO3dKWZJZ4TAKpRyca5FBGuZvE&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A Educação a Distância: história, concepções e perspectivas**. Revista HistedBR on-line, Campinas, 2006.

OLIVEIRA, Antonio José Figueiredo de; FIGUEIREDO, Carina Adriele Duarte de Melo; FELIX, Nídia Mirian Rocha. Metodologias ativas na formação de professores da modalidade de ensino a distância. Paidéia. **Revista Científica de Educação a Distância**, v. 12, n. 21, p. 168-180, 2020.

PERDIGÃO, Daniel; IPOLITO, Michelle Zampieri. Construção de um curso nacional de licenciatura em Química à distância. **Revista Intersaberes**. v.12 n°26, p.460-472, 2017. Disponível em: <<https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/1179/726>> Acesso em: 01 jul. 2020.

**PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química na Modalidade EaD**. 2018. Disponível em: <[https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/DECISAO\\_CONSEPE\\_047\\_2018-anexo.pdf](https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2018/07/DECISAO_CONSEPE_047_2018-anexo.pdf)> Acesso em 04 out 2021.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.



**A**

Acessibilidade 41, 42, 43, 44, 61, 112, 113, 114

Adultos 9, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 39, 40, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 96, 104

Alfabetização 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 119, 120, 123, 124, 125

Ambiental 138, 139, 140, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 195

Ambiente 8, 20, 24, 25, 26, 32, 33, 43, 46, 48, 61, 77, 85, 90, 101, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 121, 122, 131, 135, 139, 140, 144, 145, 148, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 175, 179, 182, 186

Análise 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 35, 44, 46, 47, 54, 61, 70, 77, 90, 92, 99, 103, 111, 119, 134, 138, 143, 156, 157, 170, 173, 176, 178, 183, 186, 189, 194

Aprendizagem 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 57, 58, 73, 86, 87, 93, 102, 104, 108, 110, 114, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 165, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 192, 195

Arte 51, 67, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 135, 153

Atividades 24, 34, 35, 36, 37, 38, 48, 57, 58, 65, 68, 69, 70, 72, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 100, 101, 102, 107, 115, 141, 143, 146, 147, 149, 179, 181, 182

Aula 22, 27, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 45, 47, 72, 82, 83, 84, 88, 102, 109, 114, 115, 124, 159, 161, 164, 165, 166, 168, 172, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188

Avaliação 36, 44, 45, 85, 96, 97, 115, 183, 186, 191

**B**

Brasil 1, 19, 21, 23, 26, 32, 39, 44, 48, 54, 55, 59, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 74, 75, 76, 81, 82, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 101, 110, 111, 115, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 140, 142, 157, 161, 164, 166, 168, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194

**C**

Ciência 39, 52, 63, 65, 81, 83, 92, 97, 98, 99, 122, 131, 135, 145, 146, 148, 156, 157, 158, 163

Covid-19 45, 126, 127, 130, 134, 135

Crianças 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 73, 90, 92, 115, 119, 120, 122, 123, 149, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Cultura 6, 15, 19, 26, 30, 39, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 75, 88, 89, 120, 128, 131, 133, 134, 141, 147, 154, 164, 178, 192

**D**

Desenvolvimento 20, 22, 30, 31, 32, 34, 44, 45, 53, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 79, 81, 83, 90, 97, 101, 102, 108, 113, 114, 120, 123, 135, 143, 147, 148, 150, 153, 154, 155, 157, 162, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 190, 195

Docente 28, 29, 74, 99, 100, 104, 106, 109, 114, 117, 118, 181, 182, 186, 188, 193

**E**

Educação 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 43, 44, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 126, 127, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 147, 148, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 180, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Educação básica 49, 82, 88, 120, 164, 168, 178

Educação física 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 112, 114, 178

Ensino 20, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 55, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 81, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 122, 124, 125, 156, 157, 158, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 195

Escola 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 35, 39, 51, 52, 56, 60, 68, 73, 74, 81, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 94, 98, 112, 114, 120, 124, 125, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 168, 171, 172, 173, 175, 182, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Estudantes 22, 23, 31, 33, 42, 67, 69, 75, 96, 113, 151, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 190, 191

**F**

Federal 15, 16, 27, 39, 41, 42, 44, 48, 49, 54, 63, 64, 65, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 111, 113, 136, 176, 193, 195

Formação 18, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 39, 42, 43, 48, 61, 65, 66, 67, 70, 80, 81, 90, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 121, 157, 158, 163, 164, 167, 168, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 188, 193

**G**

Gestão 19, 20, 23, 67, 98, 112, 113, 152, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

**I**

Inclusão 28, 33, 35, 41, 42, 43, 48, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 174

Infantil 3, 4, 14, 15, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 67, 106, 115, 120, 121, 124, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 193, 195

**L**

Leitura 30, 32, 36, 38, 44, 51, 73, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 134, 143, 170, 171, 172, 173, 174

Liberdade 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 54, 107, 118, 128, 130, 133, 135, 147, 152, 187, 189

**M**

Metodologia 30, 35, 40, 42, 46, 54, 70, 74, 88, 98, 99, 102, 108, 109, 111, 158, 186

**N**

Necessidade 19, 31, 34, 38, 55, 65, 81, 115, 127, 134, 135, 139, 144, 148, 157, 161, 163, 166, 167, 175, 180, 181, 182

**O**

Oralidade 28, 30, 37, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

**P**

Pedagogia 27, 31, 41, 158, 178, 187, 189, 194, 195

Período 11, 12, 31, 45, 46, 52, 53, 54, 56, 64, 70, 71, 80, 81, 90, 94, 119, 126, 129, 130, 134, 150, 151, 180

Possibilidade 20, 38, 68, 81, 118, 123, 139, 171, 174, 186, 190, 192

Práticas 19, 20, 22, 37, 39, 41, 42, 44, 46, 52, 64, 69, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 109, 110, 113, 115, 120, 124, 131, 138, 141, 147, 156, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 172, 174, 179, 183, 186, 187, 191, 195

Prisão 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26

Problemas 4, 10, 14, 30, 31, 34, 35, 38, 65, 66, 67, 72, 110, 129, 130, 141, 148, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 166, 167, 169, 181

Professores 22, 31, 32, 39, 58, 81, 84, 85, 88, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 180, 181, 182, 184, 185, 186

**Q**

Química 80, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 108, 110, 111, 150

**S**

Sociedade 19, 20, 22, 25, 26, 30, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 68, 69, 72, 73, 75, 79, 81, 82, 94, 96, 97, 101, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 124, 128, 129, 130, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 147, 154, 157, 161, 163, 165, 168, 176, 189, 193

**T**

Tecnologias 28, 29, 30, 31, 32, 37, 39, 60, 62, 111, 144, 145

Trabalho 21, 24, 25, 28, 30, 32, 34, 37, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 54, 55, 56, 58, 60, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99, 100, 102, 104, 110, 114, 117, 118, 123, 135, 136, 141, 143, 146, 147, 148, 149, 162, 164, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e  
o saber e o fazer educativos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e  
o saber e o fazer educativos